

# MODU - LAR

## Um Novo Conceito para Moradias Estudantis

LIMA, Luiza Conterato\*  
BOHRER, João Ernesto Teixeira  
Universidade Luterana do Brasil\*

### INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho consiste no desenvolvimento de Habitações Estudantis para Estudantes em vulnerabilidade social do Ensino Médio Técnico, Ensino Superior e Subsequente do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), para a cidade de São Vicente do Sul – RS.

### JUSTIFICATIVA:

Através dos incentivos cedidos pelo Governo Federal, hoje existem opções de escolas técnicas que contam com ensino médio integrado onde o estudante faz o ensino médio com formação profissional técnica, e contam com ensino superior, sendo que seu ingresso dar-se-á através do sistema SISU (SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADO). Outra opção são os cursos técnicos subsequentes, curso no qual o aluno já concluiu o ensino médio e quer agregar a seu currículo uma formação técnica.

A busca pelo aprimoramento no ensino vem crescendo de forma positiva em todo o Brasil, desse modo, é comum que os estudantes tenham que se deslocar de suas cidades natal para regiões que ofereçam a demanda de estudos desejada.

Segundo dados do Ministério da Educação – MEC, no ano de 2019 a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica somam 661 unidades em diversas regiões do país, promovendo o conhecimento para mais de 1 milhão de estudantes matriculados. No estado do Rio grande do Sul contamos com 3 Institutos Federais são eles Farroupilha, Sul Riograndense e Rio Grande do Sul completando 50 instituições da rede, dentro dessas, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), com 11 campi, totalizando 11.014 alunos matriculados.

Para compreendermos a proposta desse trabalho faz-se necessário entender o que é modulação ou módulo habitacional. A modulação ou coordenação modular é uma técnica que tem como objetivo a racionalização e padronização construtiva, por meio da definição de uma unidade de medida que é gerada a partir de um parâmetro e seguida na elaboração de projetos de edificações. A utilização desse sistema, segundo Greven e Baldauf (2007) é capaz de ordenar a construção civil desde a fabricação dos componentes até a execução da obra.

### OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho consiste no desenvolvimento projetos arquitetônicos e paisagísticos de habitações estudantis para a cidade de São Vicente do Sul.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a quantidade de alunos que necessitam de habitações no município de São Vicente do Sul;
- Identificar quais as necessidades de espaço, infraestrutura, e lazer para os universitários;
- Verificar as diretrizes construtivas do município de São Vicente do Sul;
- Analisar os condicionantes ambientais e climáticos do terreno;
- Inserir diretrizes projetuais que estejam de acordo com os princípios contemporâneos e de acordo com a legislação vigente;
- Avaliar projetos congêneres para aperfeiçoar a proposta em questão.

### METODOLOGIA

A análise e registro dos dados seguiram os princípios da pesquisa qualitativa exploratória, em sua modalidade escrita. Os dados foram registrados por meio de pesquisas e levantamentos efetuados pela participante. As pesquisas devem revelar a necessidade de moradias na cidade de São Vicente do Sul para alunos em vulnerabilidade social do IFF-ar campus São Vicente do Sul e a criação do módulo estrutural como ponto de partida para o projeto arquitetônico.

### A CONCEPÇÃO DO MÓDULO

Com a variedade de peças metálicas encontradas no mercado, será possível selecionar peças com menor custo e dimensões, devido a escala do projeto não precisar de grandes vãos optando assim por estruturas mais leves, facilitando seu transporte e execução.

Levando em conta que as peças disponíveis no mercado, têm um comprimento padrão de 6 m, optou-se por uma modulação utilizando peças de 3m de comprimento para compor o sistema, evitando assim o desperdício, e encaixe ideal a maior parte dos ambientes para tal habitação.

O módulo proposto baseia-se em uma construção seca, com o agrupamento de pilares e vigas, compostas por perfis U 15,00 x 5,00 soldados, formando um tubo retangular de secção 10x15, o perfil proporciona firmeza, segurança em estruturas de maior robustez, melhorando assim sua resistência aos esforços da estrutura. Os perfis servirão de elementos estruturais para o módulo, com vigas e pilares unidos por parafusos e junções, formando assim uma base de 3,20x3,30 com 3 m de altura e área de 10,56m<sup>2</sup>.

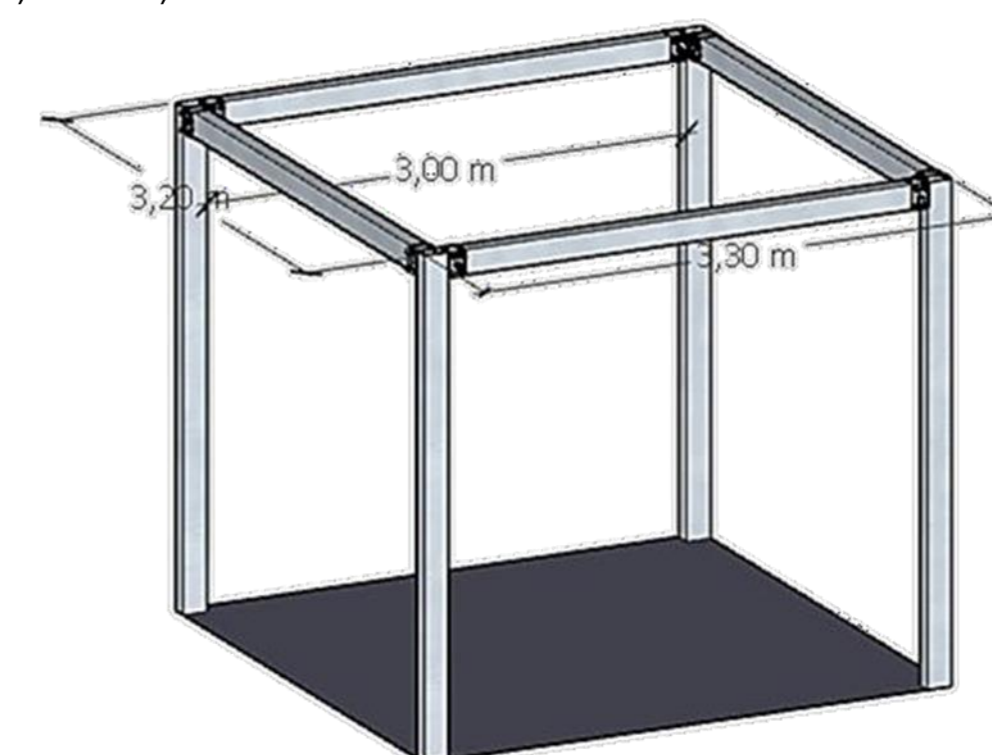


Figura 01: O módulo habitacional

Para que seja cumprido um dos objetivos deste trabalho, se faz necessário a realização de um diagnóstico baseado em critérios para a seleção dessas áreas de intervenção a serem estudadas e trabalhadas. Baseado nas premissas apontadas os critérios estabelecidos para a escolha das localidades são:

- Ter proximidade e fácil acesso ao centro comercial/administrativo e aos principais equipamentos municipais;
- Possuir potencial habitacional, dispondo de lotes vazios de grandes dimensões, visto que a proposta é de criar pequenos conjuntos habitacionais voltados a estudantes em vulnerabilidade social;
- Serem áreas que permitam a convivência entre moradores da cidade e estudantes advindos de outras localidades.

As áreas de intervenção foram determinadas a partir das premissas, como infraestrutura básica e acesso ao transporte, esses foram pontos essenciais para justificar a proposta de moradias estudantis nessas áreas.

Das divisões das repúblicas:

- República Exatas : Técnico em Administração, Administração, Gestão Pública.
- República Tecnológica : Técnico em Informática, Subsequente em Informática, Técnico em Manutenção, Suporte de Informática, e Análises e Desenvolvimento de Sistemas.
- República Rurais : Técnico. Em Agropecuária, Subsequente em Agricultura, Subsequente em Zootecnia e Agronomia.
- República Alimentos : Técnico em Alimentos, Técnico em Agroindústria e Subsequente em Alimentos.
- República da Ciência : Química e Biologia

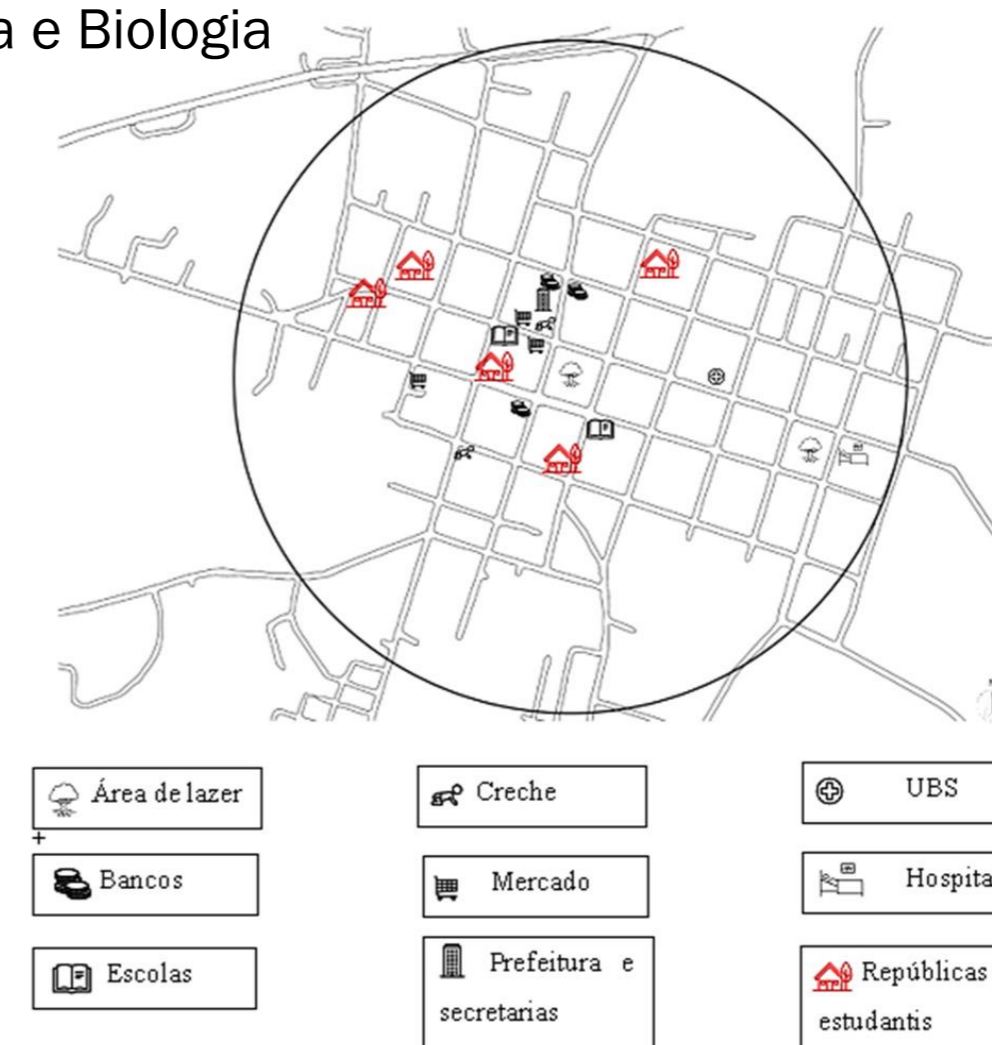


Figura 02: Mapa das áreas de infraestrutura básica e repúblicas estudantis

### CONCLUSÃO

Tendo em vista que, o desenvolvimento da pesquisa teve papel fundamental para o embasamento da temática trabalhada. A partir dela foi possível gerar subsídios para a elaboração do partido arquitetônico, através do entendimento dos conceitos de moradias estudantis, do conceito de construções modulares e a necessidade de inserir os estudantes no meio urbano, acabando com a segregação existente no local.

Desta maneira, a elaboração da pesquisa se mostra satisfatória e complementar a composição ao partido arquitetônico onde foram concebidos todos os estudos iniciais e a elaboração final do partido no qual contemple todos os itens necessários mencionados.

### REFERENCIAS

- NERY GARRIDO, Edleusa. *A Experiência da Moradia Estudantil Universitária: Impactos sobre seus Moradores (2015)*. Acessado em fevereiro de 2020 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. D.O.U. Seção 1, de 30 de dezembro de 2008*. Brasília, DF, 2008.
- BRANDLI, L.L.; HEINECK, L. F. *A iniciação no mercado habitacional de estudantes universitários e a escolha da habitação*. In: Encontro Nacional de Engenheiros de Produção. Ouro Preto, 2012.
- GOETTEMS, RENATA FRANCESCCHET. *Moradia estudantil da UFSC: um estudo sobre as relações entre o ambiente e os moradores*. PORTARIA No - 389, DE 9 DE MAIO DE 2013, acessado em 20 de Abril de 2020.
- IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE*. Rio Grande do Sul
- Moradia Estudantil: *Território da Coletividade*; Prof. Dr. Ricardo Socas Wiese, Arquiteto e Urbanista, Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, [ricardo.wiese@uffs.edu.br](mailto:ricardo.wiese@uffs.edu.br)  
<http://projeteec.mma.gov.br/>  
<http://www.ufrrs.br/monitoramentopne/planos-municipais-de-educacao-rs/sao-vice-do-sul>
- FERREIRA, João Sette Whitaker. *Produzir casa ou construir cidades? Desafios para um novo Brasil urbano: Parâmetros de qualidade para implementação de projetos habitacionais e urbanos*. 1ed. São Paulo: LABHAB; FUPAM, 2012. 200 p.
- ARAVENA, Alejandro; IACOBELLI, Andrés. *Elemental: Manual de Vivenda Incremental y Diseño Participativo*. Haje Cantz. Alemanha 2012.
- NAWATE, Priscila. *Moradia do Estudante Universitário*. Curitiba, 2014